



OS SENTIDOS DE SER UM PESQUISADOR-INICIANTE DURANTE A FORMAÇÃO DOCENTE

Albertina Marília Alves Guedes¹

Elisa Angélica Alves Guedes²

¹Professora do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina. E-mail: albertinamarilia@hotmail.com

²Mestranda do Programa de Pós-graduação Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares da Universidade de Pernambuco – UPE, Campus Petrolina.

Resumo: Durante a formação os estudantes de cursos de licenciatura tem a oportunidade de conhecer e participar de pesquisas científicas versando sobre as temáticas discutidas em sala de aula. Nestes momentos o licenciando pode ampliar seus conhecimentos sobre a realidade docente presente em contexto escolar e educacional uma vez que as atividades de pesquisa permitem que esse profissional em formação direcione um olhar mais cuidadoso, crítico e reflexivo para os fenômenos presentes no contexto escolar. Partindo desse pressuposto esse trabalho teve como principal objetivo descrever quais podem ser os sentidos de ser um pesquisador-iniciante durante os primeiros anos na formação docente. Foi realizado com a colaboração de 10 estudantes dos cursos de Licenciatura em Química, Licenciatura em Física, Licenciatura em Computação e Licenciatura em Música do IF Sertão PE, Campus Petrolina. Os resultados desta investigação revelam que, para os estudantes entrevistados, é muito importante a participação dos licenciandos durante os anos iniciais da formação em pesquisa científica em contexto escolar/educacional visto que, nestes momentos, o estudante tem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre a realidade presente na escola, bem como pode colocar em prática os conteúdos teóricos estudados durante a formação, além de compreender melhor os acontecimentos na escola as quais desenvolvem trabalhos de pesquisa científica.

Palavras-chave: Formação Docente, Pesquisador-Iniciante, Contexto Escolar.

INTRODUÇÃO

Na sociedade moderna os processos de produção e reprodução dos saberes e conhecimentos legitimados estavam reservados apenas as instituições educativas: escolas e universidades. A concepção de escola foi se consolidando e apresentando-se como uma instituição orientada para promover a apropriação do conhecimento e a formação cidadã (DEMO, 2005). No entanto, nas sociedades contemporâneas, dadas às transformações econômicas e tecnológicas

que as engendram, ampliam substancialmente os espaços de produção e disseminação do conhecimento. Para tanto, as diversas instituições sociais, escolas, creches, empresas, dentre outros, configuram-se como espaços de desenvolvimento e execução de pesquisas científicas (CANDAU, 1999).

Entretanto, para que seja possível ao estudante de cursos de licenciatura ter a oportunidade de ser inserido em projetos de pesquisa científica, é preciso que a instituição de ensino superior possibilite aos discentes a



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

oportunidade de inserção neste tipo de atividade que, segundo Netto e Rocha (2003, p. 25), “produz efeitos marcantes na formação dos estudantes envolvidos”. Sobre essa perspectiva, André (2006) apresenta que a principal característica do exercício docente é o ensino mediante o conjunto de atividades, tais como, planejamento prévio intencional e sistemático, cujo desenvolvimento visa socializar com os alunos conhecimentos e habilidades que permitam aos estudantes, bem como promover que os estudantes ampliem a sua visão crítica e reflexiva sobre as problemáticas que emergem no contexto escolar o qual estão inseridos desenvolvendo pesquisas.

Nesse sentido, as propostas de pesquisadas de iniciação científica presentes nas instituições de ensino superior no Brasil devem buscar inserir a participação dos discentes neste tipo de atividade durante a formação. Na concepção de André (2006) esses projetos configuram-se como oportunidades para o estudante desenvolver o pensamento crítico e reflexivo acerca dos conteúdos teóricos apreendidos durante a formação docente.

Diante dessa perspectiva, ao falarmos sobre a “pesquisa científica” e “formação do professor” consideramos importante ampliar nossos conhecimentos sobre o que é ser um

pesquisador-iniciante durante os anos de formação, além de conhecer quais podem ser os sentidos apreendidos pelos professores em formação ao participarem destas atividades.

O interesse em investigar a temática “importância da participação de estudantes dos cursos de licenciatura em projetos de iniciação à pesquisas” deu-se a partir da realização de pesquisas científicas com os discentes nos períodos iniciais dos cursos de licenciatura do IF Sertão PE, Campus Petrolina. Nestes momentos, os alunos que participaram como pesquisador-iniciante expressaram que, a partir da sua inserção em atividades de pesquisa como pesquisadores-iniciantes foi possível relacionar de modo prático os conteúdos teóricos apreendidos em sala de aula com as atividades solicitadas nos projetos os quais estavam envolvidos durante os anos iniciais da formação. Essa investigação também é considerada relevante uma vez que visa contribuir nas discussões acadêmicas e científicas sobre a importância da inserção de estudantes dos cursos de licenciatura em projetos de pesquisas em contexto escolar/educacional.

Outro aspecto considerado relevante para a realização desta investigação diz respeito à escassez de trabalhos científicos que promovam uma discussão sobre a temática apresentada neste estudo sobre os



sentidos de ser um pesquisador-iniciante nos anos iniciais de formação docente.

A partir dessa perspectiva esse trabalho teve como principal objetivo descrever os sentidos de ser um pesquisador-iniciante para os estudantes dos cursos de licenciatura do IF Sertão PE.

METODOLOGIA

Esse estudo diz respeito a uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa e de inspiração etnográfica. Sobre a pesquisa qualitativa, Macedo (2009) destaca que esse tipo de pesquisa visa à compreensão e interpretação de um fenômeno social onde o pesquisador busca a compreensão do contexto de pesquisa. Concernente à pesquisa de inspiração etnográfica Lapassade (2005, p. 148) descreve que o método etnográfico trata-se de uma “descrição (*grafia*) de um *ethos* (termo que designa povo, uma cultura) e implica fundamentalmente na observação participante – noção que define ao mesmo tempo a etnografia em seu conjunto e as observações prolongadas feitas no campo ao participar da vida das pessoas”.

Esse trabalho foi realizado no 1º semestre de 2016 e teve a colaboração de 10 estudantes dos de Licenciatura do IF Sertão PE, *Campus* Petrolina, sendo 3 estudantes do curso de Licenciatura em Química, 3

estudantes do curso de Licenciatura em Física, 2 estudantes do curso de Licenciatura em Computação e 2 estudantes do curso de Licenciatura em Música. Foram considerados elegíveis para participarem na investigação, discentes que estejam cursando os períodos iniciais (1º ao 4º período) dos cursos de licenciatura supracitados e que estivessem vivenciando a participação em de projetos de iniciação científica pela primeira vez.

O instrumento utilizado na coleta dos dados foi um Roteiro de Entrevista Aberta (LUDKE e ANDRÉ, 1986). Os dados coletados foram analisados a partir da Análise de Conteúdo, conforme apresentado por Bardin (2009). Após uma leitura atenta, cuidadosa e repetitiva foram construídas as unidades de significado as quais subsidiaram a categorias de análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da realização das entrevistas com os estudantes emergiram as seguintes Categorias de Análise: 1) Ampliar meus conhecimentos sobre a realidade do contexto escolar; 2) Crescimento intelectual; 3) Aprender a escrever trabalhos científicos; e, 4) Direcionar um olhar preocupado e implicado com os fenômenos presente no contexto escolar. A seguir é apresentado uma descrição de cada Categoria de Análise.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

1) Ampliar meus conhecimentos sobre a realidade do contexto escolar

De acordo com os alunos entrevistados é de fundamental importância participar de pesquisa científica durante os anos iniciais da formação em licenciatura visto que, nestes momentos, o estudante tem a oportunidade de direcionar um olhar enquanto professor em formação sobre o contexto da pesquisa, conforme descrito no relato: *Para mim foi muito gratificante participar de projeto de pesquisa nos períodos iniciais da minha formação no curso de Licenciatura em Computação porque através da pesquisa tive a oportunidade de **ampliar meus conhecimentos sobre a realidade do contexto escolar**. Pude também compreender melhor o que acontece na escola e toda essa experiência tem influenciado de modo significativo no meu processo de aprendizagem durante a formação docente. – Estudante do Curso de Licenciatura em Computação.*

Calazans (1999) também apresenta que é importante a participação dos estudantes de cursos de licenciatura em projetos de pesquisas em contexto escolar porque viabiliza ao licenciando compreender que a formação docente é muito mais além de apenas ministrar aulas. Desse modo, a estrutura curricular dos cursos de licenciatura

também deve também preocupar-se em oferecer aos estudantes oportunidades de participação em projetos de pesquisa (CALAZANS, 1999).

Ainda sobre a importância da participação de alunos de cursos de licenciatura em projetos de pesquisa outro entrevistado revelou que *“ser um pesquisador-iniciante está sendo muito importante para a minha formação como professor de Química visto que mediante a minha participação em projeto de pesquisa científica tive a oportunidade de conhecer e **compreender melhor a dinâmica dos acontecimentos que ocorrem em contexto escolar**, sem falar que tenho aprendido bastante com os professores de Química da escola onde desenvolvo a pesquisa” – Estudante do Curso de Licenciatura em Química.*

Neste relato percebemos que, conforme apresenta Ludke (2004a), quando o estudante do curso de licenciatura participa de pesquisa científica em contexto escolar tem a oportunidade de ampliar o seu conhecimento relacionado ao tema da pesquisa, bem como participar de discussão e reflexão sobre o tema pesquisado. Além disso, ainda é possível problematizar, analisar e compreender o processo de mudança e/ou transformação das práticas pedagógicas vivenciadas na escola.



2) Crescimento intelectual

Nas entrevistas os participantes expressaram os sentidos e importância de participarem em projetos de iniciação científica sob a coordenação de professores durante os anos iniciais da formação docente.

Concernente a essa categoria um estudante relatou que: *“é de grande sentido e significado para mim participar em pesquisa científica. Hoje eu percebo o meu crescimento intelectual, o modo de ver e perceber as coisas que ocorrem na escola a qual estou coletando os dados sobre ‘violência na escola’. Também percebo que melhorei o modo de falar em público, enfim, é muito importante que o aluno participe de projetos de pesquisa durante a formação docente”* – Estudante do Curso de Licenciatura em Música.

O relato deste licenciando corrobora o que Calazans (1999) apresenta quando menciona que a pesquisa científica possibilita o desenvolvimento de habilidades e capacidades que, a partir da apreensão de teorias, metodologias, atitudes e compromissos dos aprendizes, pesquisadores-iniciantes; além disso, contribui também no modo de pensar crítico e reflexivo do pesquisador-iniciante.

3) Aprender a escrever trabalhos científicos

Para Rausch (2010, p. 172), “não se aprende a escrever quando alguém nos diz como escrever, mas se aprende a escrever, sobretudo escrevendo, da mesma forma que se aprende a pesquisar pesquisando”. Conforme apresentado por Rausch (2010) percebemos a importância da participação de estudantes de cursos de licenciatura em pesquisas científicas, percebemos isso no relato a seguir: *Para mim, é de muito importante participar de pesquisas de iniciação científica nos anos iniciais da formação. Por exemplo, no meu caso, foi a partir da participação em projetos que pude aprender a escrever trabalhos científicos, fazer coletas de dados, discutir os dados coletados* – Estudante do Curso de Licenciatura em Física.

O relato acima vai ao encontro das palavras apresentadas por Nóvoa (1997, p. 25) quando cita que a formação “não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos, ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal”. Por isso Nóvoa (1997) ressalta que é tão importante investir na formação do futuro professor.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

4) Direcionar um olhar preocupado e implicado com os fenômenos presente no contexto escolar

Sobre a participação de alunos de cursos de licenciatura em pesquisa de iniciação científica, Bariani (1998) e Almeida (1995) apresentam que é importante a participação desses estudantes em projetos de pesquisa visto que possibilita ao licenciando conhecer realidades escolares distintas, exercer sua criatividade, desenvolver o raciocínio crítico e reflexivo, articular conhecimentos diversos, superar a dicotomia teoria e prática, dentre outros.

Sobre essa perspectiva uma estudante relatou que *“através da participação é projetos de iniciação científica foi possível direcionar um olhar preocupado e implicado com os fenômenos presente no contexto escolar”* – Estudante do Curso de Licenciatura em Química.

Para Demo (2005), a pesquisa deve ser percebida como uma atividade básica no processo de apropriação dos conhecimentos escolares, pois, por meio dela, busca-se oferecer o acesso ao conhecimento historicamente acumulado. Por meio da pesquisa, o ensino e aprendizagem dos conteúdos curriculares apreendidos durante a formação pode ser pensado para além de um conjunto de conhecimentos sistematizados e

apresentados por meio de livros didáticos que, muitas vezes, desconsideram o contexto escolar dos alunos. Além disso, a pesquisa facilita o trabalho pedagógico, pois o professor pode trabalhar, ao mesmo tempo, com diversas áreas do conhecimento.

Desse modo, a partir das considerações apresentadas por Demo (2005), percebemos que a participação de alunos nos anos iniciais da formação em atividade de pesquisa científica pode ser concebida como um momento importante para os licenciandos visto que pode ampliar o conhecimento sobre o saber-fazer docente. No entanto, Severino (2009, p. 6) ressalta, “não se trata de transformar o professor e o aluno em pesquisadores especializados, como se fossem membros de uma equipe de um instituto de pesquisa, mas valoriza o trabalho docente e a aprendizagem mediante uma postura investigativa”.

CONCLUSÕES

Com o desenvolvimento desse estudo foi possível conhecer quais são os sentidos de ser um pesquisador-iniciante para estudantes dos cursos iniciais de licenciatura do IF Sertão PE, Campus Petrolina.

Esse trabalho também permitiu compreender os sentidos atribuídos por professores em formação a partir da



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

experiência como um pesquisador-iniciante como sendo algo de grande aprendizagem sobre a realidade escolar pesquisada e, como algo gratificante para o professor em formação. Para outros estudantes, a experiência de ser um pesquisador-iniciante reflete na formação dos futuros professores, contribuindo no crescimento pessoal e profissional.

Com a realização desse trabalho ainda pudemos perceber que a função das instituições que oferecem cursos de licenciatura vai além da formação profissional técnica e/ou especializada. Essas instituições devem ter compromisso com o desenvolvimento da perspectiva investigativa e, conseqüentemente, com a produção de novos conhecimentos. Todavia, para alcançar esse objetivo é preciso que as instituições que oferecem cursos de licenciatura busquem atribuir um papel relevante à formação científica para a concretização de uma universidade crítica e criativa.

Com a socialização desse trabalho esperamos contribuir nas discussões e reflexões sobre a importância da inserção de estudantes dos cursos de licenciatura na pesquisa científica. Esperamos também que os resultados desta investigação possam promover discussão e reflexão sobre os sentidos e significados de *ser* um

pesquisador-iniciante nos anos iniciais dos cursos de licenciatura.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. M. A. Sobre a iniciação científica ou sobre a difícil tarefa de formar profissionais críticos e autônomos. **Anais do I Encontro de Iniciação Científica da Universidade de São Francisco**, p. 22-24, 1995.
- ANDRÉ, M. E. D. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 5ª Ed. Campinas: Papirus, 2006.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: LDA, 2009.
- BARIANI, I. C. **Estilos cognitivos de universitários e iniciação científica**. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 1998.
- CALAZANS, J. (Org.). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 1999.
- CANDAU, V. M. Universidade e formação de professores: que rumos tomar? In: CANDAU, V. M. (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 30-50.
- DEMO, P. **Pesquisa princípio científico e educativo**. 11ª Ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- LAPASSADE, G. **As microssociologias**. Brasília: Liber Livros, 2005.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LÜDKE, M. Um estudo sobre as relações entre o professor de educação básica e a pesquisa. **Revista Lusófona de Educação**, n. 3, p. 23-39, 2004a.

MACEDO, R. S. **Etnopesquisa crítica, etnopesquisa-formação.** Brasília: Liber Livro, 2009.

NETTO, C. A; ROCHA, M. A. (Orgs.). **A iniciação científica na UFRGS:** um projeto institucional. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

NOVOA, A. **Os professores e sua formação.** Lisboa/PT: Dom Quixote, 1997.

RAUSCH, R. Reflexividade e Pesquisa: Articulação Necessária na Formação inicial de Professor. In: SILVA, N. M. A; R, B.R. **Formação de Professores:** Política, Gestão e Práticas. Blumenau: Edifurb, 2010.

SEVERINO, A. J. Ensino e aprendizagem na universidade: a pesquisa como princípio pedagógico da formação geral. In: PEREIRA, E. M. Aguiar (Org.). **Universidade e Currículo:** Perspectivas de Educação Geral. 1ª Ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.